

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Maio de 1967

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 346

FÁTIMA ALTAR DO MUNDO

A QUILO que o Mundo viu em Fátima, nas comemorações do cinquentenário da primeira aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos na Cova da Iria, representou uma maravilha que Sua Santidade o Papa Paulo VI assegurou não se poder comparar com nenhuma outra manifestação de piedade mariana nestes últimos cinquenta anos — salientava um diário da capital, dedicando seu editorial às Comemorações Jubilares das aparições de Fátima.

«A Jornada de Fátima foi, na verdade, um grande acontecimento histórico e social. Pela primeira vez um Papa visitou um país europeu — honra em tudo digna de sinal, pelo que representa na história da Europa, o continente onde a civilização cristã nasceu e de onde irradiou pelo Mundo, e para um povo que na expansão do ideal de Cristo sempre marcou lugar de evidência, à custa de muitos esforços e sacrifícios».

Na verdade, Fátima nunca mais esquecerá o dia 13 de Maio de 1967 e Portugal nunca mais esquecerá as horas históricas da peregrinação do Vigário de Cristo à terra portuguesa da Cova da Iria.

Como disse o Bispo de Leiria, Dom João Pereira Venâncio, é inegável que todos os portugueses têm razão de sobra para sentirem-se ufanos, não podendo esquecer-se de que Fátima é o primeiro santuário mariano que o Papa visitou, fora de Itália, como também do mesmo modo, é portuguesa a terra que Paulo VI pisa primeiramente no no continente europeu.

«Pela mão de Nossa Senhora veio ao altar português o Vigário de Cristo. Melhor prenda jubilar não podia dar aos seus devotos portugueses a Bendita entre as mulheres, Rainha e Padroeira de Portugal».

Repicaram, de lés a lés, os sinos de Portugal e a peregrinação de Sua Santidade o Papa Paulo VI a Fátima falou por si, «e melhor que quaisquer comentários».

Sob a abóbada infinita do Santuário de Fátima, naquela imensa catedral, a Humanidade inteira — pode afirmar-se — junto aos seus corações naquele dia único e inolvidável.

Ali, aos pés da Virgem Santíssima, o grande peregrino, o supremo chefe da Cristandade, orou, com os fiéis, misturou-se com eles aquela hora bendita e sublime que se repercutiu por todo o Mundo — milagre incomparável de Fé e de comunhão humana.

A dulcíssima Mensagem da Mãe Imaculada, há cinquenta anos confessada aos três humildes pastorinhos, naquela tarde eterna e eternamente viva e presente, como que se renova em cada dia e mais e mais se universaliza e se impõe às consciências torturadas e aflitas do Mundo de hoje.

No altar de Fátima o Papa Paulo VI ergueu aos Céus a sublime prece que é a maior, a mais vibrante, a mais transcendente do nosso tempo:

«Vede, Filhos e Irmãos, que aqui Nos escutais, como o quadro do Mundo e dos seus destinos se apresenta aqui imenso e dramático. É o quadro que Nossa Senhora abre aos Nossos olhos, o quadro que contemplamos com os olhos aterrorizados, mas sempre confiantes; o quadro do qual Nos aproximaremos sempre — assim o prometemos — seguindo a admoestação que a própria Nossa Senhora nos deu: «da oração e da penitência»; e, por isso, queira Deus que este quadro do mundo nunca mais venha a registar lutas, tragédias e catástrofes, mas sim as conquistas do amor e as vitórias da paz».

Fátima, Altar do Mundo, mais do que nunca, sobe às Alturas, deslumbrantemente, como Sinal de Paz, como Sinal de Redenção.

As comemorações do 30.º Aniversário da Casa da Comarca

Esperava-se ansiosamente em Figueiró aquele Domingo 21, em que uma distinta Embaixada de nossos conterrâneos viria até nós, com a finalidade de em alegre convívio e sã camaradagem comemorar o 30.º aniversário da Casa da Comarca.

Com uma semana de antecedência começou a alegre azáfama preparatória da recepção que todos desejavam fosse digna de tão ilustres visitantes.

Efectivamente havia passado um ano que o Sr. Presidente da Câmara, tinha feito o convite para esta festa de confraternização que logo teve a aprovação unânime da vereação.

Com uma equipe de colaboradores da qual faziam parte o Chefe da Secretaria da Câmara, o Presidente da Junta de Freguesia e o Presidente da Comissão Municipal de Turismo, conseguiu o Sr. Presidente da Câmara organizar uma festa a todos os títulos inesquecível, para cujo êxito muito contribuíram Senhoras da melhor sociedade figueiroense.

Eram 11 horas quando junto do edifício da «Sonuma» começou a concentração dos nossos visitantes. Entretanto na vila aguardava-se o final da missa para que toda a gente pudesse estar presente à chegada, o que se verificou cerca das 12 horas junto dos Paços do Concelho.

No salão nobre da Câmara teve então lugar uma concorrida sessão, à qual o elemento feminino emprestou excepcional brilho.

Falou em primeiro lugar para apresentar as boas-vindas o Sr. Dr. Henrique Lacerda em nome da Câmara a que preside. Atentamente escutado, deliciou a assistência com a vivacidade e eloquência do seu diálogo. Também a assistência vibrou até à comoção quando o distinto orador em palavras repassadas de sentimento agradeceu em nome da família a homenagem póstuma que seguidamente se iria prestar ao saudoso Dr. Fernando Lacerda.

Em nome da Casa da Comarca, falou em primeiro lugar o Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, na qualidade de Presidente da Assembleia-Geral, para agradecer o convite e a recepção e congratular-se com a alta hora que se estava vivendo e que há anos constituía aspiração dos dirigentes da Casa.

Terminou fazendo entrega ao Sr. Presidente da Câmara de uma placa comemorativa do

acontecimento e de um emblema de ouro da colectividade.

Por último usou da palavra o Sr. José Francisco Alves Presidente da Direcção da Casa da Comarca, que em breves palavras secundou as do Sr. Dr. Godinho Ferreira, agradecendo sensibilizado a recepção que lhes acabava de ser prestada.

Encerrada a sessão, os assistentes dirigiram-se a pé para o cemitério, onde prestaram homenagem aos associados falecidos, depondo croas de flores nas suas campas.

Cerca das 14h 30m iniciou-se o almoço de confraternização, oferecido pela Câmara Municipal aos directores e sócios da Casa da Comarca, que foi servido no ginásio da Escola Secundária Municipal.

Na mesa da presidência encontravam-se os Srs. Presidentes da Câmara e da Casa da Comarca, ladeados pela Esposa do Presidente da Câmara de Figueiró, Presidente da Câmara de Castanheira de Pera e Esposa, Directora da Escola, Esposa do Presidente da Casa da Comarca, Presidente da Câmara de Pedrógão, Sr. Artur Martinho Simões, Presidente da Assembleia-Geral da Casa da Comarca e das Casas Regionalistas.

Aos brindes usaram da palavra diversos oradores para se regozijarem pela bela jornada que lhe havia sido proporcionada, proferindo também afirmações de verdadeira fé regionalista.

Era já tarde quando os nossos conterrâneos regressaram a Lisboa, mostrando bem a satisfação de que iam possuídos e quanto lhe tinham sido agradáveis os momentos de alegre e sã convívio aqui passados.

Novo Tesoureiro da Caixa-Geral de Depósitos

Tomou posse de tesoureiro da Agência da Caixa Geral de depósitos, no dia 21 do corrente mês o nosso amigo Sr. Josué da Conceição Santos.

Transferido a seu pedido da Agência de Castanheira de Pera, onde vinha exercendo há tempos o seu cargo com competência e apuro, volta agora à sua terra onde lhe desejamos as melhores felicidades no desempenho da sua missão.

PELO BAIRRO

Proporcionar um lar higiénico e relativamente confortável às classes de menores recursos financeiros, tem sido uma das grandes preocupações do Governo da Nação.

Nem sempre o terá conseguido com aquele ritmo acelerado que todos desejariam, mas justo é reconhecer que muito se tem progredido neste aspecto, embora se saiba que ainda muito está para fazer.

Também o nosso concelho não ficou indiferente ao problema habitacional de tão largo alcance social.

Há quase vinte anos, quando o Sr. Dr. Alves Morgado assumiu a presidência da Câmara de Figueiró, herdou entre outras grandes responsabilidades a que lhe foi legada pelo seu também ilustre antecessor Sr. Dr. Simões Barreiros, de concluir o Bairro Municipal de casas económicas.

Com a noção do real valor económico da obra encetada, o nosso querido Director, não se limitou a concluí-la com o melhor do seu carinho, esforço e competência, mas ainda a ampliou com mais doze casas, em relação ao projecto inicial.

Entenderam e muito bem os responsáveis a quem temos que agradecer esta obra, dotar as casas com pequenas capoeiras, afim de os seus inquilinos poderem alojar criação.

Todos estes factos passaram pelo meu pensamento, quando há dias dei uma volta pelo Bairro, com a ideia de averiguar da possibilidade de, nesta tribuna, pedir a quem de direito, o alcatroamento das suas ruas e o embelezamento dos seus logradouros.

Foi para mim uma decepção: E' que eu estava convencido que todos os moradores do Bairro estimavam como coisa sua a casa que lhes está entregue a troco de uma renda módica.

A verdade é que poucos terão levantado uma pedra que lhes estorve o seu caminho, e menos terão alindado as frentes com vasos ou sômente com plantas, mas alguns (isso sim) construíram inestéticas capoeiras em local que seria mais apropriado para repousar à sombra de acolhedoras árvores.

E' certo que não posso nem quero com esta crítica, que só pretende ser construtiva, atingir áquelas pessoas que não têm culpa de reprováveis desalinhos dos outros.

Concluindo, desejaria eu pedir a todos os moradores do Bairro Municipal, mesmo áqueles que não se sintam visados por este comentário, o favor de tornarem

Venda de propriedades rústicas na Freguesia de Maças de D. Maria

No Chão das Barradas, com a área aproximada de 7500 m², com oliveiras e pinheiros, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 18482.

No Chão das Barradas, com a área aproximada de 7000 m², com oliveiras e choupos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com os números 7749 e 7767.

No Balancho, com a área aproximada de 13400 m², com oliveiras, pinheiros e sobreiras, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 8350.

No Balancho, com a área aproximada de 9000 m², com oliveiras, pinheiros, sobreiras e eucaliptos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com os números 8482 e 8764.

Na Amarela, com a área aproximada de 2500 m², com eucaliptos sobreiros e pinheiros, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 8475.

Na Costa do Lagar, com a área aproximada de 17500 m², com pinheiros, oliveiras e eucaliptos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com os números 8136, 8216, 8219 e 8220.

Na Costa do Lagar, com a área aproximada de 11000 m², com oliveiras, sobreiras, carvalhos, pinheiros e eucaliptos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 18487.

No Lagar de Baixo, com a área aproximada de 5250 m², com oliveiras, e pinheiros, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com os números 8114 e 8115.

Nos Lagares, com a área aproximada de 15000 m², com oliveiras, pinheiros, sobreiras, carvalhos e eucaliptos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 18486.

Nos Lagares, com a área aproximada de 6080 m², com terra de amanho, oliveiras e choupos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 18483.

Nos Lagares, com a área aproximada de 6080 m², com oliveiras, pinheiros e eucaliptos, inscrita na matriz predial de Maças de D. Maria com o número 18480.

As propostas devem ser enviadas até ao dia 18 de Junho e podem ser feitas para cada prédio ou conjunto. Serão abertas em Maças de D. Maria, no Adro da Igreja, no dia 25 de Junho de 1967 ao princípio da tarde. Salvaguarda-se o direito de não vender se os preços não interessarem. Para ver os prédios, de preferência ao domingo, dirigir-se a:

António José Marques — Vale do Paio — Maças de D. Maria

Trata: Pedro Maria Serpa Pinto Abreu — Rua da Alegria — 936 — 2.º Esq. — Porto.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvicos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

VENDEM-SE

Casa de habitação com rés-do-chão, primeiro e segundo andares, sótão e cave, na Rua Dr. António José de Almeida, desta vila, onde se encontra instalado o quartel da G. N. R.; e

Casa de habitação com lojas, primeiro e segundo andares, na Travessa da Fonte, desta mesma vila.

Informa o Sr. Acúrcio Portela — Figueiró dos Vinhos.

Máquina de costura Singer

Cose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos. Também vende outras marcas à escolha do cliente.

Irolinda Nunes Curado — Figueiró dos Vinhos.

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos.

FERNANDO SANT'ANA

RETRATOS

TODOS OS TRABALHOS
FOTOGRAFICOS

Rua Dr. José António Pimenta
Figueiró dos Vinhos

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.
Ficará bem servido.

Alugam-se

Duas moradas, com 4 casas, varanda e casa de banho no prédio do antigo Café Avenida, na Rua Major Neutel de Abreu próximo da (Shell), um dos melhores locais desta vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário

JOAQUIM DA SILVA

SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado —
Telefone 34 — Figueiró dos Vinhos.

Stand de automóveis e Camions

EM

Figueiró dos Vinhos

DE

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camions BARREIROS e DODGE

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e froça de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 184

Apartado 12

M. TEIXEIRA

SUCCESSOR DE

Soc. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS e AGENTE DAS TINTAS MARLUX

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone PBX — 50

O MELHOR PÃO-DE-LO

É O DA

CONFETARIA Santa Luzia

DE A. C. Campos

TELEFONE 192

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

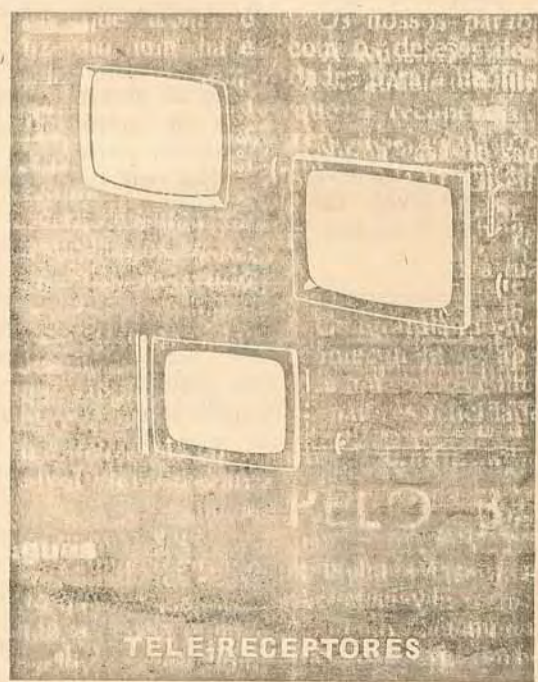
Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ourivesaria Lourenço

ELECTROBOMBAS PARA TODOS OS FINES

Agência PHILIPS - SIERA - PONTO AZUL - NATIONAL - BOSCH



TELEFONE 105

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todos os concertos em RADIO e TELEVISÃO

Assine este JORNAL

O progresso da nossa indústria

Embora seja ainda insignificante a contribuição da indústria extractiva na formação do produto nacional temos que contar com ela. E em proporções apreciáveis durante os próximos anos, sob o impulso decisivo da exploração dos jazigos consideráveis e de alto teor de ferro, que alimentarão a indústria siderúrgica bem como as exportações, é efectivamente possível a exploração de metais nomeadamente o zinco, o chumbo e o cobre.

A extensão das zonas em que já se efectuaram prospecções permitiu descobrir e avaliar com precisão a importância de novos jazigos de pirite que permitirão a instalação de indústrias de adubos de concorrência nos mercados externos.

Em várias regiões do País prepara-se a intensificação da exploração dos recursos naturais já conhecidos de sal-gema, em face da extensão de diversos ramos de indústria química.

As necessidades crescentes da siderurgia e indústria química bem como o desenvolvimento da metalúrgica, permitirão em futuro próximo a exploração rentável dos recursos minerais que se mencionaram, libertando a indústria extractiva portuguesa da dependência dos mercados estrangeiros para escoamento dos minérios extraídos.

A taxa de crescimentos dos outros ramos do sector secundário baixou, e situa-se actualmente a 6,5 por cento para a indústria de manufactura e em 6,4 para a construção.

Registam-se já progressos em todos os subgrupos da indústria de manufactura, à excepção dos têxteis, do vestuário e do calçado, nos quais a produção se manteve praticamente a mesma em relação a 1950.

O ritmo de crescimento mais rápido verificou-se em Portugal, em 1966, na siderurgia e na indús-

tria mecânica

Tenha-se em atenção a montagem de veículos automóveis, a primeira fase da construção dos estaleiros, ao sul de Lisboa, e das fábricas de pasta de celulose em vias de instalação, que contribuirão também para polarizar em seu redor o impulso económico de regiões pouco desenvolvidas e ainda a decisão da indústria siderúrgica em aumentar a capacidade de produção—empreendimento que necessitará de investimento da ordem dos quatro biliões de escudos — e que terá por corolário a criação de novas indústrias metalúrgicas.

A construção da nova refinaria de petróleo, na qual será integrado um importante complexo petroquímico, prossegue no Norte de Portugal.

A nossa análise classifica o sector terciário ou de serviços a produção de energia eléctrica, e n que o importante aumento deve situar-se próximo dos trinta por cento.

Uma melhor utilização dos recursos em energia idraulica suprimiu a necessidade de recorrer como em 1965, à utilização intensiva das centrais térmicas e à importação. Segundo o plano de utilização máxima dos recursos hidraulicos para a produção de energia, foi inaugurada, uma importante barragem cuja capacidade de reserva energética equivale à capacidade global das centrais existentes.

Os trabalhos de aproveitamento hidroeléctrico do rio Douro continuam, ao mesmo tempo que mais ao sul, prosseguem as obras complexas para a utilização integral dos recursos hidraulicos do Tejo.

As empresas portuguesas participam na elaboração de centrais nucleares que utilizarão os minérios de urânio nacional e permitirão satisfazer a incessante procura de energia eléctrica.



Escolha a velocidade ideal com os novos tractores Ford

A Ford oferece três caixas de velocidades diferentes destinadas a uma lavoura sem paragem! Caixa de 6, de 8 velocidades ou «Select-O-Speed».



Sem parar, mude de velocidade com o «Select-O-Speed» exclusivo da Ford: 0,8 a 25,6 km/hora. Basta-lhe mover a alavanca do «Select-O-Speed» para qualquer das 10 velocidades indicadas no mo-

trador e pronto — já está! Sem paragem, sem desembratagem, sem perda de velocidade. Isto significa mais trabalho em menos tempo, isto é, lavoura mais rápida.

Pode também escolher a caixa de 8 velocidades (standard em todos os tractores, excepto no Dextra), com selector distinto para altas velocidades — coloca-se em «baixo» para velocidades de 1 a 4, «alto» para velocidades de 5 a 8. Para trabalho pesado — 2,1 a 7,4 km/hora. Para tarefas mais leves — 7,4 a 26,4 km/hora.

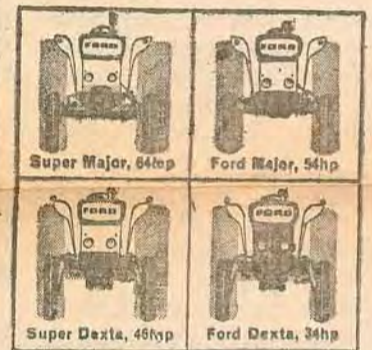
Tem ainda à sua disposição a caixa de 6 velocidades que é equipamento normal no novo Dextra. Mesmo com este tractor de 34 HP pode escolher qualquer das três caixas de velocidades.

Consulte o concessionário de Tractores Ford da sua área.



Tem agora à sua disposição 4 novos tractores Ford equipados com uma linha completa de gadanhéis, carregadores e alfaias.

FAÇA UMA LAVOURA SEM PARAGEM COM UM TRACTOR FORD TOTALMENTE NOVO.



A Auto-Mecânica Tomarense, Limitada

vai levar a efeito nas suas instalações em Tomar, em data a designar, CURSOS FORD DE TRACTORISTAS que se destinam aos interessados que possuem o exame da 4.ª Classe, residentes nos concelhos de: Abrantes / Alvaiázere Barquinha / Chamusca / Constância / Entroncamento / Ferreira do Zêzere Figueiró dos Vinhos / Golegã / Ponte de Sor / Sardoal / Tomar Torres Novass / Vila Nova de Ourém e Vila de Rei.

INSCREVA-SE JÁ NA:

Auto-Mecânica Tomarense, Limitada

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 11 a 15 — TOMAR — Apartado 13
Telefs. 32280 e 32281, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos.

TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos Hepáticos e Intestinais

AS TERMAS DE MAIOR FREQUÊNCIA
TERMAL NA PENÍNSULA

HOTEL MONTE REAL
O MAIOR E MELHOR DA ESTÂNCIA

ABERTAS DESDE 1 DE MAIO

INFORMAÇÕES: Telefones 62151 e 62163

Elias Tavares Cravo
MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

Luis Frias Fernandes
Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES
MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.ª, 4.ª e sábados das 9 às 12 horas
e 5.ª e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone 68

FIGUEIRO DOS VINHOS

Pão-de-Ló

Fábrica de Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Leia e divulgue este jornal

Oçam!... Oçam!...
DUZENTOS

O que será?

Visado pela Comissão de Censura

